

ORIENTAÇÃO QUANTO À PREVENÇÃO DO AVC: UMA ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA

Erika Souza Nalim da Silva¹; Juliana dos Santos Pinheiro; Rute Manoel Merlos; Ana Paula Vila Labigalini²

RESUMO: Acidente Vascular Cerebral (AVC) refere-se a sinais e sintomas neurológicos que resultam de doença envolvendo vasos sanguíneos. Existem dois tipos de AVC. O primeiro chamado de isquêmico (AVCI) acontece pela obstrução de uma artéria por um coágulo de sangue ou pelo acúmulo de placas de gordura. O segundo tipo de AVC é o hemorrágico (AVCH). É mais raro e geralmente ocorre devido à dilatação de uma artéria. Ambos os tipos de AVC podem ocorrer em qualquer idade, por muitas etiologias, incluindo doenças cardíacas, infecções, trauma, neoplasia, má-formação vascular, distúrbios imunológicos, sedentarismo, obesidade, ingestão abusiva de álcool e predisposição genética. Os AVCs são uma das mais frequentes causas de distúrbios de linguagem e fala adquiridos na fase adulta, sendo um problema de saúde pública. A afasia é um sintoma consequente de uma lesão encefálica focal, que leva a déficits em diferentes aspectos da linguagem. A linguagem do sujeito é constituída na interação com o outro, e para se observar este fenômeno é preciso situar ambos os sujeitos enquanto co-autores de um único discurso. Sendo assim, o papel do fonoaudiólogo será de interlocutor privilegiado, mediando e reestruturando a linguagem do sujeito afásico. O fundamental é iniciar o mais precocemente possível as terapias reabilitadoras com Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, com finalidade de recuperação e não instalação de seqüelas neurológicas permanentes. Este trabalho deve ser iniciado dentro do hospital, inclusive na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Conscientizar a população que procurarem a Unidade Básica de Saúde do Jardim Aclimação, da Cidade de Maringá – Pr, quanto às prevenções do AVC, bem com as possíveis consequências deste sobre a linguagem. Método: Os sujeitos dessa pesquisa serão indivíduos que buscam atendimentos em uma UBS (Unidade Básica de Saúde). O material utilizado na pesquisa será um questionário referente a hábitos de vida anterior ao AVC e procedimentos realizados após o mesmo. Também serão utilizados folders informativos contendo explicações sobre o AVC de forma clara, para serem entregues a população que procuram a UBS. Conclusão: Concluí-se nesta pesquisa que grande parte dos sujeitos apresenta primeiramente Hipertensão arterial e em seguida Diabetes, não apresentam maus hábitos alimentares, praticam diariamente atividade física, realizam consultas médicas frequentemente, sendo grande parte delas com um clínico geral, não apresentam antecedentes familiares que sofrerão AVC e consomem drogas lícitas e/ou ilícitas e/ou medicamentosas. Dos oito sujeitos que sofrerão AVC a maioria procurou primeiramente atendimento no hospital, demoraram de 2 a 3 horas para chegarem ao local de atendimento, demoraram de 15 a 30 minutos para serem atendidos no local procurado, sendo grande parte atendidos por um clínico geral, estes solicitaram alguns exames e medicamentos aos sujeitos, e os encaminharam em grande parte para fisioterapia, fonoaudiologia e nutrição. Com a realização dessa pesquisa, foi observado a importância de estudos sobre o tema, pois durante o levantamento bibliográfico e decorrer da pesquisa, observamos como é escasso a produção científica sobre o tema.

PALAVRAS-CHAVE: AVC; Fonoaudiologia; Unidade Básica de Saúde.

¹ Acadêmicas do Curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Pr, Programa de Iniciação Científica do Cesumar (PICC). ju_spinheiro@hotmail.com

² Orientadora e docente do Curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar. anavila@cesumar.br